

Título: Prevalência de DST em gestantes em uma unidade de saúde em São Luís-MA

Autor(es) Carine Lima Coelho Dos Santos; Damares Chagas Ribeiro; Elizangela Araujo Pestana Motta; Rafaelle Cristina Cruz da Silva

E-mail para contato: elifarmabr@gmail.com

IES: ESTÁCIO SÃO LUÍS

Palavra(s) Chave(s): Doença sexualmente transmissível, gravidez, prevalência

RESUMO

A ocorrência de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) durante a gravidez representa risco aumentado de morbidade e mortalidade para o feto e o neonato, em virtude da transmissão vertical, podendo essas doenças estar associadas à gravidez ectópica, abortos, natimortos e prematuridade, além de infecções congênitas, perinatais e puerperais. Objetivou-se nessa pesquisa avaliar a prevalência de gestantes com DST's atendidas em uma Unidade de Saúde em São Luís-MA. O referido estudo foi encaminhado e submetido à Secretaria de Saúde CEP/SEMUS Comissão de Ética em Pesquisa da Secretária Municipal de Saúde, como aprovação através do Protocolo nº 2014.02.05.08-31. Trata-se de um estudo descritivo e documental com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 125 prontuários de mulheres grávidas que frequentaram a Unidade de Saúde Antônio Carlos Reis, no Bairro Cidade Olímpica, em São Luís-MA, correspondente ao ano de 2011 a Outubro de 2014. Do total de prontuários analisados foram encontrados apenas 21 com positividade para DST. Em relação a cada ano pode-se observar 62% (n=13) apresentaram presença de DST no ano de 2014, seguido de 23,8% (n=5) no ano de 2013 e 14,3% (n=3) em 2011 e 2012. Observou-se também que muitos prontuários apresentavam lacunas e falta de preenchimento e publicação na sequência dos anos pesquisados e até a falta da realização de exames bioquímicos importantes na gestação o que pode justificar um percentual baixo para a presença de DST. A média de idade foi de 29 anos com desvio padrão de 6,78 e coeficiente de variação (CV) de 46% demonstrando homogeneidade da amostra. Já a idade gestacional (IG) média no parto foi de 30 a 40 semanas, com 44% (n=14) do total ocorrido no ano de 2013, tendo uma taxa de prematuridade (IG menor que 10 semanas de gestação) de 6% (n=2). A maioria das mulheres (76%) não tinha profissão (n=95), sendo que 78,4%(n=98) e 76% (n=95), respectivamente, estado civil e profissão não estavam presentes essas informações nos prontuários. Em relação ao nível de escolaridade apenas 10% (n=12) dos prontuários investigados tinham dados referentes a essa característica. Neste contexto tanto a escolaridade com outros fatores relacionados tais como profissão e estado civil podem contribuir para tal problema. Dentre os agentes causadores das Doenças Sexualmente transmissíveis encontrados nos prontuários com maior prevalência foram, a Gardnerella vaginalis 47% (n=10) e Cândida sp com 28% (n=6). Diante desses resultados, conclui-se que a importância das ações de prevenção direcionadas à população com menores faixas etárias são extremamente relevantes demonstrando a necessidade de introduzir informações mais seguras em relação à prevenção das DST's, já que traz perigos para a saúde tanto do feto como o da mãe.